

DENGUE

Anápolis destina UBS pediátrica a atendimento



Município é o terceiro do estado com mais casos notificados de dengue, com mais de 6 mil registros este ano.

Página 10



ANO 34 - Nº 1.726 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 15 A 21 DE MAIO DE 2022
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

ADVOCACIA

Aprovado PL que garante prerrogativas de advogados

Projeto estabelece critérios na hipótese de busca e apreensão em escritórios de advocacia no país.

Página 8



ENTREVISTA

EDEON VAZ FERREIRA

“Temos de aumentar o uso das hidrovias e das ferrovias”

Divulgação



Uma rodovia com má conservação significa aumento da manutenção dos caminhões, aumento do consumo de diesel e, consequentemente, aumento do frete, afirma o especialista em logística.

Páginas 4 e 5

TRIBUNA JURÍDICA

Maria Thereza de Assis Moura assume STJ em agosto
A ministra foi eleita para o biênio 2022-2024 e será a segunda mulher a presidir o tribunal.

Página 8



Divulgação

Servidores recebem mais de R\$ 92 milhões em diferenças salariais

Desde 2019, mais de 53 servidores e ex-servidores da Seduc receberam diferenças salariais a que tinham direito e que deixaram de lhes ser pagas em gestões estaduais passadas. O governo de Goiás finalizou cerca de 34 mil processos.

Página 11

SAÚDE

Governo entrega seis policlínicas que estavam paralisadas

A última a ser inaugurada foi a da cidade de Goiás. Também receberam as unidades de saúde São Luís de Montes Belos, Posse, Goianésia, Quirinópolis e Formosa.

Páginas 6 e 7



SENADOR CANEDO

Plano Diretor de 2020 será revisado

MP apontou irregularidades na participação popular, e a lei apresenta ainda problemas na expansão urbana, no plano de mobilidade, no adensamento e saneamento da cidade e ambiental, segundo o secretário de Planejamento, Rafael Gonzaga.

Página 9

EDITORIAL

Eficiência do campo se perde na estrada

Goiás pode se tornar o terceiro maior produtor de grãos do país, que por sua vez, é um dos maiores do mundo. Mas esse sucesso não se estende ao escoamento da safra. Em Goiás, assim como em todo o país, 65% do transporte dos grãos são feitos pela rodovia, modal que é muito mais caro que o ferroviário e mais ainda que o hidroviário.

Considerando o gasto com o combustível e a má qualidade da malha rodoviária, o frete rodoviário pode ser até 40% mais caro que o ferroviário e 70%, que o transporte via hidrovia Tietê-Paraná. Esse prejuízo é descontado do lucro do produtor rural e tem impacto na arrecadação do governo.

Mas tem um custo que é cobrado de todos: o ambiental. O transporte de grãos pela ferrovia Norte-Sul, que tem a capacidade de escoar 15 milhões de toneladas, tira cerca de 375 mil caminhões das rodovias. Pelos trilhos, 1,8 mil motores transportam 15 milhões de toneladas até os portos; pelas estradas, são 375 mil motores a diesel, poluindo a atmosfera.

Não adianta ser eficiente porteira adentro se essa eficiência se perde nas estradas rumo aos portos.

O desenvolvimento sustentável do agronegócio passa pela ampliação dos modais ferroviário e hidroviário, mas principalmente por uma decisão política sobre o modelo de transporte que o país vai implementar no futuro.

ARTIGO

Parceria boa é a que funciona!

A vida contemporânea pede presteza, diagnóstico rápido e preciso; não tolera espera inócua nem vacilo. Daí a relevância do outsourcing em tudo aquilo que não é a atividade-fim de cada empresa. No entanto, é fundamental que o parceiro apresente um grau elevado de resolutividade. E que haja confiança, afinação e sinergia entre as partes.

Tenho a honra e a responsabilidade de pilotar a Agaxtur Viagens, que chega aos 68 anos exibindo saúde, experiência e vitalidade. Muito gratificante protagonizar em uma organização que inova, o tempo todo, a experiência de viagens de lazer, incentivo e eventos. Vencida a pandemia C-19, ganha consistência a certeza de que 2022 marca o início de um novo tempo para todos.

Tornar a Agaxtur mais e mais tecnológica é tarefa desafiadora. Porém, muito *compensadora*. Informatizamos todas as nossas lojas com dispositivos dos mais atualizados. Tecnologia de ponta fazendo a diferença na performance e ganho de produtividade para o time.

O projeto de transformação digital que abraçamos passa pelo acerto da parceria firmada com a Positivo Tecnologia. Apresentamos nossos desafios de renovar o parque tecnológico à equipe do @HélioRotenberg e recebemos um pacote completo de soluções de hardware como serviço. Resultado: migração rápida e atualização de nossa base tecnológica.

Passamos a dispor de equipamentos de última

geração, mais aderentes às tecnologias de segurança e customizados às necessidades do nosso negócio. Acrescente-se a facilidade de contar com um único parceiro, o que permite nossa escalabilidade e pronta resposta às novas demandas.

Tudo isto contratado como serviços, sem comprometer linhas de crédito. Objetivo maior: sempre surpreender, positivamente, os nossos milhares de viajantes.



Aldo Leone Filho é CEO da Agaxtur Viagens

ARTIGO

Osteopatia: Técnica de medicina complementar é tendência para auto reparação

A Osteopatia é um método de avaliação e tratamento que busca restabelecer a função da estrutura compreendendo todos os sistemas do corpo sem a utilização de remédios ou intervenção cirúrgica. São manobras alternativas de tratar — ou mesmo prevenir — uma dor sem que ela esteja exatamente naquele local.

A técnica foi criada em 1874 pelo médico americano Andrew Taylor Still. Aqui no Brasil é considerada uma especialidade da Fisioterapia. A premissa consiste em avaliar todas as partes do corpo e, se uma das partes está restrita, as demais deverão sofrer compensações, levando a uma sobrecarga.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de

Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as dores da coluna (cervical, torácica, lombar e sacral) são a segunda condição de saúde com maior prevalência no Brasil (13,5%), entre as patologias crônicas identificadas por algum médico ou profissional de saúde.

A Fisioterapia abrange métodos semelhantes ao da Osteopatia, mas o que diferencia uma especialidade da outra é o fato da particularidade de cada paciente, uma vez que os fisioterapeutas utilizam, a princípio, métodos padrões. Quando um indivíduo opta pela Osteopatia, percebe a exclusividade do tratamento — que vai além dos protocolos e das manipulações — consideran-

do que as pessoas são diferentes e não podem receber a mesma terapia de outra, respeitando a individualidade de cada caso.

Sabemos que quando a cervical está com alguma disfunção, algum músculo que está espasmado, alguma disfunção neural, pode influenciar o ombro. Então, o profissional da área não trabalharia só olhando o ombro. Avaliamos a cervical, e é claro que vamos olhar o ombro porque essa região está com dor, mas vamos procurar a origem em outras regiões.

O papel da Osteopatia consiste em notar uma região que não tem movimento e promover mais movimento, para que, assim, o corpo esteja mexendo com mais harmonia, promovendo

do mais equilíbrio.

Porém, ainda, as pessoas costumam buscar o tratamento quando já estão com dor. Não há problema em procurar o osteopata quando a pessoa já está com dor, porque é uma forma eficiente de buscar um alívio. Mas o ideal é que se faça de forma preventiva. Imagina se uma pessoa nunca faz nada e ela tem uma contratura muscular a qualquer momento, descendo um degrau ou dando uma tropeçada, a musculatura já tencionou. Fazendo um preventivo, o osteopata sempre tem a possibilidade de acompanhar e soltar a tensão, deixando o corpo equilibrado. Porque se a pessoa tem uma contratura aqui, outra ali, daqui a pouco terá várias perturbações pelo corpo e, no

decorrer dos dias, poderá ter uma dor generalizada".

Se há indícios de algum problema, a recomendação é não protelar e buscar um tratamento com o osteopata. Sem remédios e sem cirurgia, mas com a finalidade de cuidar de cada paciente com as suas dores e problemas específicos.



* Luis Henrique Zafalon é fisioterapeuta especialista em osteopatia, professor e palestrante



Fundado em 7 de julho de 1986

Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente

Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção

Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Editores

Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Thiago Queiroz
thiagonqueiroz@gmail.com

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Fabiola Rodrigues
fabbyjournalist@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br

Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial

comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516



Tribuna
Política

THIAGO QUEIROZ thiagonqueiroz@gmail.com

Tá no agro

O agro tem ocupado boa parte da agenda do governador Ronaldo Caiado (UB). Ele esteve em Rio Verde, na festa de comemoração dos 30 anos da empresa Vitacal, uma das principais comercializadoras de calcário agrícola do Centro-Oeste. Além das principais lideranças do agronegócio, o público era composto por clientes da empresa.

É pop

O ex-titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), José Vitti, é um dos sócios da Vitacal. Caiado chegou ao evento acompanhado de três senatoriáveis, os deputados Lissauer Vieira (PSD) (estadual) e Delegado Waldir (UB) (federal), e o senador Luiz do Carmo (PSC); além do deputado federal José Mário Schreiner (MDB), que quer apenas a reeleição.

É tudo

Caiado participou também de encontro com produtores de leite na Estância Tamburil, em Bela Vista de Goiás. O evento promoveu debate sobre a exportação da tecnologia empregada no local e o desenvolvimento do setor em Goiás.

Balde cheio

A propriedade é referência em aperfeiçoamento genético de gado leiteiro e possui um dos plantéis das raças de gado Gir leiteiro e Girolando mais premiados do Brasil. Atualmente, produz 10 vezes a média nacional de leite.

Quinto

Pré-candidato ao governo pelo Patriota, Gustavo Mendanha recebeu o apoio de mais um partido, o Por Mais Brasil 35, antigo PMB. Ele se soma ao Agir 36, DC e PMN e, agora, já são cinco em seu projeto de oposição ao governador Ronaldo Caiado (UB). A sigla é presidida em Goiás por Santana Pires.

Chegou chegando

No sábado, o Por Mais Brasil 35 participou, em Niquelândia, do 2º Encontro Regional promovido por Mendanha, que prometeu incentivos e mais estrutura para indústrias de extração de níquel.

Primeira

O encontro contou com presença e discurso pró-Mendanha da prefeita de Maurilândia, Edjane Alves (PL), rebelde que não apoia a pré-candidatura de seu colega e agora presidente do partido, Vitor Hugo.

PSD volta a ter o pré-candidato mais competitivo ao Senado

Presidido por Vilmar Rocha em Goiás, o PSD voltou a ter o pré-candidato com maiores chances de ser eleito senador para a vaga única das eleições deste ano. Da mesma forma como era com o ex-pré-candidato Henrique Meirelles, o presidente da Assembleia Legislativa, Lissauer Vieira (PSD), é também o nome que mais aglutina apoios políticos e é o preferido dos partidos da base de apoio ao governador Ronaldo Caiado (UB). As manifestações de apoio têm crescido à medida em que Lissauer se dispõe a aceitar a disputa. E, ao que tudo indica, os deputados, principalmente, querem candidatura única no grupo caiadista, sendo Lissauer o escolhido. Pesa também a favor dele movimentações no setor do agronegócio, que bancam o projeto e são essenciais para a reeleição de Caiado. Todas essas movimentações dos dois que foram pré-candidatos pelo PSD

reforçam o poder de articulação de Vilmar Rocha, que também já disputou o cargo, em 2014, obtendo mais de 1 milhão de votos. Do mesmo partido, se mantém isolado o senador Vanderlan Cardoso, que apoia o ex-senador Wilder Moraes (PL) e, para o governo, Vitor Hugo (PL), mesmo tendo recebido apoio do grupo do atual governador na eleição para a prefeitura de Goiânia.



Fotos: Divulgação



MOBILIDADE > A prefeitura de Goiânia entregou o Complexo Viário Luiz José Costa, conhecido como Complexo Viário Jamel Cecílio. A obra é a primeira de grande complexidade com entrega prevista para o mês de maio. O complexo recebeu investimentos de R\$ 32,5 milhões e, por ele, passarão mais de 200 mil veículos por dia. O projeto é dividido em três níveis: o viaduto na Avenida Deputado Jamel Cecílio, a rotatória no nível da Alameda Leopoldo de Bulhões e a trincheira da Marginal Botafogo.



Alcance

O Complexo Viário Jamel Cecílio é uma obra-eixo, que liga duas regiões e fornece resultados viários aos dois eixos principais da capital, Norte-Sul e Leste-Oeste.



Preservação

O Córrego Botafogo foi despoluído, com a implantação do sistema coletor de esgoto. Também foram plantados nas margens grama e mudas de espécies nativas.



Desafoga

As obras vão melhorar também a fluidez do trânsito em direção à BR-153, GO-020 e condomínios residenciais do Jardim Goiás, por se tratar de uma via rápida.

Até 31

Prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos) garantiu, durante entrega do Complexo Viário Jamel Cecílio, ainda para maio as entregas dos viadutos Lauro Belchior e da Perimetral Norte; e, para junho, o Terminal Isidória.

Mortes

As mortes violentas de jovens registradas no trânsito de Goiânia no final de semana do Dia das Mães levaram o Detran a intensificar a Balada Responsável, com a realização de blitzes simultâneas em diferentes pontos da capital com o intuito de coibir a combinação de álcool e direção. Durante as ações, educadores de trânsito distribuem material educativo e alertam os condutores para os perigos do desrespeito às leis de trânsito.

Continua zero

A tolerância continua zero e o condutor flagrado dirigindo sob o efeito de álcool ou que se nega a fazer o teste do bafômetro é autuado administrativamente e tem que pagar multa no valor de R\$ 2.934,70 (podendo dobrar em caso de reincidência) e tem de responder processo que pode resultar na suspensão de 12 meses do direito de dirigir. O veículo também fica retido até que seja apresentado um outro motorista habilitado.

Pós-pandemia

Titular da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel Sant'Anna comemora resultado de pesquisa divulgada pelo IBGE que mostra que Goiás tem a sétima menor taxa de desemprego do país (8,9%), no primeiro trimestre de 2022. A população desocupada no Estado, em números absolutos, foi estimada em 343 mil pessoas. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (505 mil pessoas), houve redução de 162 mil pessoas desocupadas.

Estacionado

Já a taxa de desemprego no Brasil ficou em 11,1% no 1º trimestre deste ano, 11,9 milhões de pessoas sem emprego. O mesmo que no 4º trimestre de 2021 e 3,8 pontos percentuais a menos em relação ao mesmo trimestre de 2021, quando atingiu 14,9%.

ENTREVISTA

"Há pedidos de autorização para construção de duas ferrovias que irão passar por Goiás"

O modelo que não só Goiás, mas o país, definiu para escoar a produção não é o mais viável, segundo o presidente da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio do Ministério de Agricultura e diretor-executivo do Movimento Pró-Logística, Edeon Vaz Ferreira. Além do transporte rodoviário ser bem mais caro que o ferroviário e o hidroviário, nossa malha viária é de má qualidade, onerando o preço do frete para o produtor. É preciso ampliar a disponibilidade de ferrovias, investir na permanente manutenção e aumento da pavimentação de rodovias estaduais e a manutenção e ampliação das rodovias federais, que vão alimentar a ferrovia Norte-Sul ou a hidrovía Tiete-Paraná. Nessa entrevista, o especialista traça o melhor plano para o estado.

TRIBUNA DO PLANALTO

Diante do fato de 65% da produção nacional ser transportada por estradas, e considerando o alto custo do combustível, qual o impacto desse modelo de infraestrutura para a economia do país e de Goiás?

EDEON VAZ FERREIRA

O estado de Goiás tem 4.160 km de rodovias federais, destas 3.050 km são pavimentadas; o restante não é pavimentado, algumas estão em obras federais e outras, não. De rodovias estaduais, o estado tem 20.700 km, sendo que 9.800 km são pavimentadas. É um custo muito grande para o governo do estado fazer a manutenção dessas rodovias não pavimentadas e também das pavimentadas. O que temos observado ao longo do tempo é que os governos alternam em termos de qualidade e manutenção e abandono. Nós tivemos governos em Goiás que praticamente abandonaram as estradas, priorizaram outras coisas, e a malha rodoviária ficou muito estragada. Uma rodovia com má

conservação significa aumento da manutenção dos caminhões, aumento do consumo de diesel e, consequentemente, aumento do frete. Isso é ruim. Porque os produtos do agro, principalmente, as commodities, os valores que o produtor recebe são definidos no porto, e tudo aquilo que acontece entre o porto e a propriedade é descontado do produtor. Se o frete está mais caro pela falta de manutenção de uma rodovia, o produtor acaba tendo redução na sua rentabilidade. O modal mais barato que existe é o hidroviário. Pelo menos nos países mais desenvolvidos, o frete rodoviário vale 100 unidades, o ferroviário varia de 60% a 70% e o hidroviário, de 30% a 40% desses 100. Tem-se um custo muito maior quando se usa o modal rodoviário. O Brasil, infelizmente, teve uma paralisação de investimento em ferrovias. E eu falo primeiro em ferrovia porque a ferrovia se constrói em qualquer lugar e a hidrovía vai ter que usar o rio onde ele está.

A Ferrovia Norte-Sul está praticamente con-



Edeon Vaz Ferreira

Diretor-executivo do Movimento Pró-Logística

Os valores que o produtor recebe dos produtos do agro, principalmente das commodities, são definidos no porto, e tudo aquilo que acontece entre o porto e a propriedade é descontado do produtor.

cluída. O quanto ela vai desafogar o transporte rodoviário?

No caso da Ferrovia Norte-Sul, há duas concessões, a de Porto Nacional até Estrela d'

Oeste, em São Paulo, que é uma concessão da empresa Rumo; e essa mesma empresa tem a concessão de Estrela do Oeste até São Paulo. Existe um trecho entre Rio Verde e Anápolis que está sendo concluído. Para a produção de Uruaçu e Porangatu a melhor logística é levar para Santos, não para o Norte. De Porto Nacional a Açailândia, no Maranhão, o trecho é explorado pela empresa VLI, que já transporta um volume considerável de grãos, e utiliza a Ferrovia dos Carajás, de Açailândia até Itaquí. Ela paga o direito de passagem e utiliza os trilhos da Vale, da Ferrovia dos Carajás. Hoje, já se tem condição de transportar de Itaquí até Anápolis, mas a operadora de Porto Nacional até Anápolis e de Anápolis até Estrela d' Oeste, em São Paulo, que é a Rumo, ainda não começou a fazer esse trecho. Mas a empresa disse que a prioridade dela é que toda a produção da área de influên-

cia da Ferrovia Norte-Sul, de Porto Nacional no sentido Sul, seja feita em direção a Santos porque para ela não precisar pagar direito de passagem nos trechos da VLI e da Vale.

Qual será o impacto no transporte rodoviário quando a Ferrovia Norte-Sul começar a operar efetivamente?

Ela já está operando com dois terminais ferroviários, que erroneamente algumas pessoas chamam de porto seco, um em São Simão, com capacidade de 5 milhões de toneladas e que já está operando em torno de 3 milhões de toneladas; e um outro terminal ferroviário em Rio Verde, que tem capacidade de 10 milhões de toneladas e está operando com 2,5 milhões porque ainda está em fase de ajustes, mas já está operando. São em torno de 4,5 milhões de toneladas sendo escoadas pela Ferrovia Norte-Sul. Cada comboio tem

Fotos: Divulgação

oitenta vagões com 100 toneladas cada vagão; são, portanto, comboios de 8 mil toneladas. Dividido por 40 toneladas médias dos caminhões, cada comboio substitui 200 caminhões, o que reduz significativamente o uso de caminhões para granéis. Existe um trabalho que está sendo desenvolvido por uma operadora logística que vai retirar um pouco dos caminhões de carga geral usando containers. Montaram um grande centro de distribuição em Sumaré, São Paulo, e vão operar com Anápolis, Porto Nacional e Imperatriz do Maranhão, capturando cargas de limpeza, produtos alimentícios, linha branca, máquinas, geladeiras, etc.

Transporte que aumentou muito com a expansão do comércio eletrônico.

Isso também, mas tem as lojas físicas que precisam ser alimentadas e, hoje, são alimentadas pelo modal rodoviário e agora vão passar a ser alimentadas pelo modal ferroviário. Goiás está tendo um grande avanço com a Ferrovia Norte-Sul. Anápolis tem o segundo maior parque do Brasil de indústria farmacêutica, mais de 70 indústrias, só perde para a grande região de Campinas, e todos esses medicamentos poderão seguir em direção ao Norte ou em direção a São Paulo pela ferrovia. Temos um avanço significativo nessa logística, na qual há a redução do modal rodoviário com o consequente aumento do modal ferroviário.

Há outras ferrovias em construção que irão compor essa malha goiana?

Já está em obra a Fico, Ferrovia de Integração Centro-Oeste, que vai ligar Mara Rosa, em Goiás, a Água Boa (MT). Há pedidos de autorização para mais duas ferrovias que vão adentrar em Goiás: uma que vai do Rio de Janeiro até Brasília, passando por Anápolis e vai até a Fico; um outro pedido de autorização que vai interligar a região do Sudeste de Goiás a Uberlândia. Mas a espinha dorsal é a ferrovia Norte-Sul, a que vai propiciar o desenvolvimento do estado.

Ambientalmente, qual o impacto da retirada desses caminhões das rodovias e o uso do transporte ferroviário?

Cada comboio de trem que utiliza seis motores substitui 200 motores. São seis motores emitindo gás

carbônico contra 200 motores emitindo gás carbônico. Isso por comboio. A ferrovia Norte-Sul quando estiver transportando toda a sua plenitude, 15 milhões de toneladas - só de Rio Verde e São Simão - dividido por 40 toneladas, são 375 mil caminhões. Já 15 milhões dividido por 8 mil toneladas são 1.875 comboios. São 7,5 mil motores na ferrovia contra 375 mil motores da rodovia. Não adianta falar em tonelada de gás carbônico que ninguém vai entender, mas essa relação é mais importante, saber que 1,8 mil motores vão substituir 375 mil. O ganho ambiental é fantástico quando se utiliza o modal ferroviário, isso melhora mais ainda quando se utiliza o hidrovial, levando as cargas de São Simão até Pederneiras, em São Paulo, um trecho de 650 km.

A hidrovial é plenamente navegável durante todo o ano?

Nos últimos dez anos, por duas vezes houve problemas em função da crise hídrica, da falta de água. Como a hidrovial do Tietê-Paraná, que começa no Paranaíba, em Goiás, depois pega o Tietê e o Paraná, tem várias eclusas para gerar energia elétrica. Por uma questão estratégica, os governos priorizam a geração de energia em detrimento da navegação. Existe uma obra a ser construída, o canal de Nova Avanhandava, em São Paulo, que vai melhorar essa baixa dos lagos.

No trecho do Rio Paranaíba não existe problema de navegabilidade?

Não, é mais lá em São Paulo. Mas, em não havendo problemas, como em outros anos não houve, transportamos, por essa hidrovial, 1,8 milhão de toneladas de produtos de Goiás e alguma coisa do Mato Grosso. A hidrovial não transporta só isso, transporta areia, cascalho, vários outros produtos até Pederneiras, movimentando 6 milhões de toneladas. É importante essa hidrovial, porque cada comboio desse leva em torno de 6 mil toneladas com dois motores. Qual o melhor modal? O hidrovial, disparado. Qual o segundo melhor? Ambientalmente, o ferroviário. E qual é o pior? É o rodoviário. Temos que aumentar o uso das hidrovias no Brasil e aumentar as ferrovias para que possamos equalizar melhor essa matriz energética. Porque hoje temos 65%

que é rodoviário, em torno de 21% que é ferroviário e o restante é hidrovial e aéreo, que é mínimo porque não transporta commodities. Temos que explorar melhor os nossos rios.

Os rios Araguaia e Tocantins são trafegáveis por embarcações de carga?

O rio Araguaia é um rio geologicamente chamado de rio novo. O barranco dele é tudo areia, não é um rio encaixado. É muito difícil navegar o rio Araguaia em função da formação de banco de areia e da constante mudança do canal de navegação. Ele poderia ser navegável de São Félix do Araguaia para baixo, até Conceição do Araguaia. Nesse trecho, poderia ter uma hidrovial pelo Rio das Mortes, a partir de Nova Xavantina, no Mato Grosso, até São Félix do Araguaia; e de São Félix do Araguaia, o ano todo, pode-se navegar até Conceição do Araguaia. Em águas altas, poderia navegar até Xambioá. Teríamos Nova Xavantina até São Félix do Araguaia, em torno de 1.070 km, podendo chegar a 1.270 km até Xambioá. O que seria muito bom. Mas há sérios problemas ambientais e também de competitividade nessa hidrovial. De Barra do Garças até Conceição do Araguaia eu não acho viável porque o calado do rio Garças é muito baixo e teria que ter comboios muito leves, o que não é um competitivo. O rio Tocantins poderia ser navegável a partir de Peixe. Mas precisam ser construídas seis ou sete hidrelétricas para que se pudesse navegar o rio em todas as potencialidades. Estamos trabalhando para navegar de Marabá até Barcarena.

A criação dessa nova infraestrutura depende de investimentos. De onde viriam os recursos, do governo federal, dos governos estaduais ou da iniciativa privada?

Temos observado que o orçamento do Ministério da Infraestrutura tem reduzido a cada ano. Este ano, é o menor dos últimos 20 anos. Tivemos o ápice de recursos no governo Dilma, em torno de R\$ 20 bilhões. Este ano é R\$ 7 bilhões. A capacidade de investimento do governo federal em novas obras é muito pequena, ele mal dá conta da manutenção. A alternativa que o governo encontrou foi conceder essas rodovias para que a



Não adianta falar em tonelada de gás carbônico que ninguém vai entender. É mais importante saber que 1,8 mil motores vão substituir 375 mil. O ganho ambiental é fantástico quando se utiliza o modal ferroviário.

iniciativa privada fizesse as melhorias e a manutenção dessas rodovias. Algumas não deram certo. Em Goiás, a 040 e a 060 não deram certo; a 153 não deu certo e, agora, foi de novo licitada e entrou uma boa empresa nesse trecho, que está fazendo um melhoramento violento de Anápolis até Aliança do Tocantins; e tem a da 050, de Cristalina até divisa com São Paulo. Na questão ferroviária, o governo federal, através do Congresso, mas com um empenho muito grande do ex-ministro Tarcísio de Freitas, conseguiu criar uma modalidade chamada autorização. Até então, o Brasil tinha um modelo, o de concessão, no qual o governo federal construía a via, como fez a Norte-Sul, e concessionava para a iniciativa privada. A ferrovia Norte-Sul está sendo terminada pela iniciativa privada através dessa concessão, mas é uma concessão. Diante dessa dificuldade de caixa do governo, foi criada a autorização, por meio da qual a pessoa quer fazer uma ferrovia, ela pede uma autorização ao governo federal, ao Ministério da Infraestrutura, apresenta o estudo, e o governo autoriza

a construção da ferrovia. A pessoa que implantar a ferrovia vai poder explorá-la por 99 anos renováveis, ou seja, patrimônio dela. Já existem 81 pedidos de autorização, dos quais 27 já foram autorizados a darem início aos estudos. Nós acreditamos que, nos próximos dez anos, vamos ter uma evolução muito grande do modal ferroviário no Brasil e devemos subir essa participação para uns 35% das nossas cargas.

Essa migração terá impacto negativo no emprego na área de transporte rodoviário? Os motoristas vão ficar desempregados?

O modal rodoviário não vai perder nada porque só vai substituir as longas distâncias por curta distâncias. A área de influência de cada ferrovia é mais ou menos 300 km para cada lado. Vai ter que ter o modal rodoviário fazendo esse transporte da origem até o modal hidrovial ou modal ferroviário. Sempre vai ter trabalho para o caminhoneiro.

Qual a melhor infraestrutura de transporte para Goiás?

O menor custo que é um hidrovial, o segundo menor custo é o ferroviário e o mais caro é o rodoviário. Goiás precisa centrar suas forças na hidrovial. A do Tietê-Paraná já está definida. O que precisa são melhoramentos em São Paulo, mas que dependem da força política de Goiás para que as obras a serem feitas em São Paulo sejam realizadas. Precisamos ampliar a disponibilidade de ferrovias, já temos a Norte-Sul e temos que fazer a Leste-Oeste; temos que estar focados na permanente manutenção e aumento da pavimentação de rodovias estaduais e a manutenção e ampliação das rodovias federais, que vão alimentar uma ferrovia ou uma hidrovial.

SAÚDE

Entrega das seis policlínicas que estavam paralisadas consolida regionalização



Fotos: Divulgação

Governador Ronaldo Caiado cumpre promessa de campanha e unidades de atendimento especializado e de alta complexidade têm obras finalizadas, são equipadas e inauguradas em pleno funcionamento

Da Redação

O Governo de Goiás finalizou entrega das seis policlínicas que estavam com obras paralisadas quando a atual administração assumiu. A conclusão das obras e as entregas das unidades já equipadas e em pleno funcionamento reafirmam o compromisso do governador Ronaldo Caiado de promover em Goiás a regionalização da saúde, proposta feita por ele na campanha eleitoral de 2018. O objetivo do governo é que a população não precise transitar de ambulância para buscar atendimento médico em Goiânia, Aparecida de Goiânia ou Anápolis, como ocorria.

As policlínicas se destinam à realização de consultas especializadas e de exames como mamografia, tomografia computadorizada, radiografias e oftalmológicos, além de trabalhos que podem desenvolvidos em parceria com a comunidade como psicoló-

gia, nutrição, fisioterapia e terapia ocupacional.

A mais recente inauguração foi da Policlínica Rio Vermelho, na cidade de Goiás, em 11 de maio. A unidade abriu as portas no dia 29 de março. Para a construção e aparelhagem da estrutura foram destinados R\$ 20,6 milhões.

“Vamos ampliar cada vez mais a qualidade de vida das pessoas”, reiterou o governador, na solenidade de inauguração, após lembrar que gestões anteriores deixaram de entregar obras na saúde em função do alto custo de manutenção. Para o funcionamento da Policlínica da cidade de Goiás, o contrato de gestão com a organização social vencedora do edital prevê um valor global de R\$ 103,9 milhões pelo prazo de 48 meses.

A unidade irá garantir atendimento de qualidade a mais de 203 mil moradores que compõem a Regional de Saúde Rio Vermelho. Caiado anunciou que a unidade será ampliada para oferecer servi-



Policlínica Rio Vermelho, na cidade de Goiás, vai atender mais de 200 mil goianos com 20 especialidades médicas

ço de hemodiálise, assim como já existe em Posse e Quirinópolis. Pacientes também terão acesso a medicamentos de alto custo, antes centralizados na Capital.

A estrutura oferece 20 especialidades médicas, como cardiologia, endocrinologia, dermatologia, ortopedia, ginecologia, mastologia, pediatria. Além disso, conta com equipe multiprofissional composta por assistente social, biomédico, enfermeiro, farmacêutico, fonoaudiólogo, psicólogo, nutricionista e fisiotera-

peuta. Na policlínica, a população ainda pode realizar 23 tipos de exames, entre ergométricos, de imagens (mamografia, colonoscopia, ultrassonografia, tomografia computadorizada, raio-X) e laboratoriais.

A Policlínica da cidade de Goiás também contará com uma unidade móvel de prevenção ao câncer de mama e colo uterino, a Carreta da Prevenção. No veículo, serão realizados exames de mamografia e citopatológicos.

A Policlínica Estadual da Região Oeste, em São Luís de

Montes Belos, foi a quinta entregue pela administração de Ronaldo Caiado. Com aporte de R\$ 21,8 milhões da atual gestão, sendo R\$ 11,6 milhões na construção e R\$ 10,2 milhões para aquisição de equipamentos, a unidade beneficiará 72 municípios que compõem a macrorregião Centro-Oeste de Goiás. A estrutura foi projetada para realizar 23 tipos de exames, além dos laboratoriais, e oferece 20 especialidades. Além desta, já operam as de Posse, Goianésia, Quirinópolis e



Formosa, e deve ser inaugurada em breve a unidade da cidade de Goiás.

A unidade receberá anualmente do Estado cerca de R\$ 26 milhões. A estrutura possui uma equipe multiprofissional composta por assistente social, biomédico, enfermeiro, farmacêutico, fonoaudiólogo, psicólogo, nutricionista e fisioterapeuta. Entre os exames que serão realizados estão mamografia, colonoscopia, ultrassonografia, tomografia computadorizada e teste ergométrico.

A policlínica contará também com unidade móvel de prevenção ao câncer de mama e colo uterino. A carreta atenderá aos municípios que compõem a região de abrangência. A estrutura possui dois mamógrafos.

Após a inauguração, há previsão de que a população seja beneficiada com mais dois tipos de serviço, que serão instalados de forma gradual. O primeiro é a hemodiálise; o outro refere-se à dispensação de medicamentos de alto custo. Neste último caso, pacientes poderão fazer a solicitação à policlínica, que intermediará a demanda junto à Central Juarez Barbosa, em Goiânia.

FORMOSA

A Policlínica Estadual da Região do Entorno - Formosainiciou o funcionamento no final de fevereiro deste ano. Especializada em apoio diagnóstico e orientação terapêutica, a unidade será referência para 31 municípios goianos, com abrangência às regiões do Entorno do Distrito Federal e Nordeste Goiano. O valor investido pelo Governo do Estado para a construção do prédio foi de R\$ 10,1 milhões



Atendimento humanizado e tranquilidade para a população, que não necessita transitar de ambulância para buscar atendimento médico em Goiânia, Aparecida de Goiânia ou Anápolis

e o custo anual para manutenção é de R\$ 25,9 milhões.

Equipada com 26 consultórios, a Policlínica de Formosa comporta atendimentos em 20 especialidades médicas como cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia, mastologia, nefrologia, neurologia, pediatria, ortopedia, pneumologia e reumatologia, entre outras. Até o final deste mês, serão implantados serviços em sete áreas de atendimento multiprofissional. A estrutura dispõe ainda de 16 salas para realização de exames de imagem, um laboratório e suporte itinerante para realização de tomografia e mamografia.

MAIOR DO NORDESTE

A primeira a ser finalizada e entregue pela atual ges-

tão foi a Policlínica Estadual da Região Nordeste - Posse. A unidade atende diretamente a população de 31 municípios goianos que integram as Regiões Nordeste 1 e 2, Entorno Sul e Entorno Norte. Na prática, mais de 1 milhão de pessoas são beneficiadas com os serviços disponibilizados pela estrutura, que tem 3,7 mil metros quadrados de área construída e dispõe de recepções, salas de espera, 26 consultórios, 16 salas para exames, posto de coleta do laboratório, farmácia, posto de enfermagem, central de esterilização de material, além de salas destinadas à administração. A capacidade operacional da policlínica é de mais de 10 mil consultas mensais, em 19 especialidades médicas, e realização de até 25 mil exames de diag-

nóstico por mês.

Maior unidade de saúde ambulatorial do Nordeste Goiano, ela presta os serviços de consultas, exames e procedimentos médicos nas áreas de clínica geral, colonoscopia, endoscopia, ultrassom, raio-x, mamografia, tomografia, densitometria, laboratório clínico, fisioterapia, endocrinologia, nutrição, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, acupuntura, ortopedia, fisioterapia, neurologia, otorrinolaringologia, eletroneuromiografia, eletroencefalografia, alergologia, dermatologia, curativos, ergonomia, holter, cardiologia, ecocardiograma, eletrocardiograma, oftalmologia, urologia, colposcopia, audiometria, impedanciometria, obstetrícia de alto risco, ressonância nuclear magnética e hemodiálise.

SÃO PATRÍCIO

No primeiro dia útil de janeiro de 2021, a segunda policlínica do Estado foi colocada em funcionamento, a Policlínica Estadual da Região São Patrício - Goianésia, para oferecer atendimento aos moradores de 60 municípios da região do Vale do São Patrício. O governo destinou para a unidade aproximadamente R\$ 9,4 milhões do Tesouro Estadual. A unidade, que tem capacidade para 7 mil consultas mensais, em 25 especialidades, oferece procedimentos clínicos de colposcopia, densitometria, ecocardiograma, endoscopia, mamografia, papanicolaу, prova de órtese membros inferiores, radiologia, teste da orelhinha, teste ergométrico, tomografia e ultrasonografia, além de ampla diversidade de exames laboratoriais.

SUDOESTE

No município de Quirinópolis, a Policlínica Estadual da Região Sudoeste - Quirinópolis foi a terceira do modelo implantada em Goiás. A unidade beneficia diretamente moradores de 28 municípios próximos. Com capacidade para 7,7 mil consultas ao mês, o centro de atendimento conta com 21 especialidades médicas. Foram investidos R\$ 13,28 milhões do Tesouro Estadual. Do montante, R\$ 3,4 milhões foram aplicados na compra de equipamentos de ponta, com o melhor da tecnologia na área médica. Entre eles, um tomógrafo 16 cortes e um mamógrafo.

Além dos equipamentos, o Estado investiu R\$ 9,8 milhões nas obras da unidade, que tem 4 mil metros quadrados e capacidade para realizar 5,7 mil consultas médicas e mais de 2 mil atendimentos da equipe multiprofissional. A estrutura tem capacidade de realizar até 1,4 mil exames de imagem ao mês e check-up de alta complexidade em vários procedimentos, em adultos e crianças.

A Policlínica de Quirinópolis tem um Centro Especializado em Odontologia (CEO) e serviço de hemodiálise a pacientes renais crônicos. A estrutura conta com 26 consultórios, 16 salas para exames, posto de coleta do laboratório, farmácia, posto de enfermagem, central de esterilização de material, além de salas destinadas à administração e recepção.

ADVOCACIA

Aprovado PL que garante prerrogativas de advogados

Projeto agora segue para sanção presidencial; presidente da OAB-GO, Rafael Lara diz que “a defesa das prerrogativas é inegociável”

Carla Borges

O Senado Federal aprovou na última quarta-feira, 11, o PL 5.285/2020, que estabelece critérios na hipótese de busca e apreensão em escritórios de advocacia no país e moderniza o Estatuto da Advocacia, o Código de Processo Civil e o Código de Processo Penal e garante as prerrogativas dos advogados. Relatado pelo senador Weverton Rocha (PDT-MA) e de iniciativa do deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), ele segue agora para sanção presidencial. A expectativa é de que ele seja sancionado rapidamente.

Presidente da seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO), Rafael Lara Martins disse ao Tribuna do Planalto que a aprovação do PL aumenta a proteção e instrumentos necessários para a luta incessante da Ordem em prol das prerrogativas de toda a advocacia. “A defesa das prerrogativas é inegociável”, afirmou à reportagem. “E lutar pelas prerrogativas é lutar em prol de toda a cidadania e do Estado Democrático de Direito”.

Entre as alterações, a matéria trata da inviolabilidade do escritório e do local de trabalho, como também do regime trabalhista dos advogados e de estagiários. Aborda mudanças sobre a fixação dos honorários advocatícios, regulamenta o contrato de associação, moderniza as organizações societárias das sociedades de advogados, aprimora as atribuições legais do Conselho Federal e das Seccionais e ainda confere mais autonomia à OAB, permitindo que representantes da Ordem possam atuar na defesa das prerrogativas da classe em investigações criminais.

Para isso, ele promoveu várias alterações no Estatuto da Advocacia (Lei 8.906, de 1994) e fez alterações também em outras leis referentes a prerrogativas do advogado, fiscalização



Rafael Lara, presidente OAB: “Lutar pelas prerrogativas é lutar em prol de toda a cidadania”

da atividade, honorários e limites e impedimentos ao exercício da profissão.

Ele incrementa a pena para os crimes de violação das prerrogativas do advogado, que passa a ser de 2 a 4 anos de detenção e multa. Atualmente, a detenção, nesses casos, é de três meses a um ano. A advocacia é prevista na Constituição Federal como função essencial à justiça. O objetivo do projeto, segundo sua justificativa, é “reforçar a dignidade da atuação do advogado e garantir as condições necessárias para o bom desempenho dos profissionais”.

O texto aprovado no Senado proíbe a concessão de medida cautelar para busca e apreensão em escritórios de advocacia com base somente em declarações de delação premiada sem confirmação por outros tipos de prova. A proibição se aplica também ao escritório ou local de trabalho do advogado.

O PL também prevê que as ações de busca e apreensão deverão ser sempre acompanhadas por um representante da OAB, que deverá zelar pelo cumprimento do mandado, podendo impedir que documentos, mídias e objetos não relacionados à investigação sejam analisados, fotografados, filmados, retirados ou apreendidos de escritórios de advocacia. A regra deve ser observada por quem cumprir o mandado, sob pena de abuso de autoridade.

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



Viúva e ex devem dividir pensão

Não existe preferência entre a viúva e a ex-cônjuge do falecido no recebimento de pensão por morte. Com esse entendimento, o TRF-1 determinou que a pensão de um militar continue sendo dividida em partes iguais entre as duas. O voto do relator, desembargador federal Jamil de Jesus Oliveira, foi seguido pela 1ª Turma do TRF.

Maioridade do filho

Após o filho do primeiro casamento do falecido atingir a maioridade, a viúva ingressou na Justiça para reverter para si a parte que era paga ao jovem. O benefício era dividido da seguinte forma: 50% para a viúva, 25% para o filho e 25% à ex-mulher. Mas após o rapaz atingir a maioridade, a parcela dele foi destinada à ex-cônjuge, que ficou com 50% da pensão.

Partilha

“Metade da pensão deve ser partilhada entre o cônjuge e o ex-cônjuge, enquanto em vida; e a outra metade paga ao filho menor. Após o filho alcançar a maioridade, deve a sua cota-parte ser igualmente dividida entre as outras duas pensionistas, exatamente como procedeu o Exército no presente caso”, esclareceu o relator.

Impenhorabilidade de bem

Ao negar provimento ao recurso especial interposto por uma devedora, a 4ª Turma do STJ reafirmou que é incabível a alegação de impenhorabilidade de bem de família após a realização do leilão judicial do imóvel penhorado e o término da execução, caracterizado pela assinatura do auto de arrematação.

De família

No caso dos autos — uma execução de título extrajudicial —, a devedora invocou a proteção ao bem de família, com base na Lei 8.009/1990, cerca de dois meses depois da arrematação de parte de um imóvel de sua propriedade. O TJ-GO negou o pedido, sob o fundamento de que tal alegação deveria ter sido feita antes da arrematação.



É preciso que todos os Poderes digam que vão respeitar o resultado das eleições de 2022

Edson Fachin, presidente do TSE

Ação sobre medicamento

A 2ª Turma do STJ considerou dispensável a inclusão da União no polo passivo das ações que tratam do fornecimento de medicamento registrado na Anvisa, ainda que não incorporado em atos normativos do SUS. Na origem, o TJ-GO manteve a extinção, sem resolução do mérito, de mandado de segurança impetrado contra ato do secretário estadual de Saúde, em virtude do não fornecimento do medicamento Linagliptina, registrado na Anvisa, mas não constante da lista do SUS.

Repercussão geral

Relatora do recurso no STJ, a ministra Assusete Magalhães lembrou que o STF, ao apreciar o Tema 793, fixou a tese de que os entes federativos são solidariamente responsáveis nas ações que buscam uma prestação na área da saúde, competindo à autoridade judicial direcionar o cumprimento da decisão conforme as regras de repartição de competências e determinar o ressarcimento a quem suportou o ônus financeiro.

Divulgação



Presidente do STJ

A ministra Maria Thereza de Assis Moura (foto) foi eleita na quarta-feira (11) presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para o biênio 2022-2024. Ela será a segunda mulher a presidir o STJ nos seus 33 anos de existência. A primeira poderia ter sido a ministra Nancy Andrighi, que desistiu do cargo e abriu caminho para a goiana Laurita Vaz, que presidiu o Tribunal no biênio 2016-2018. Ela assumirá o cargo em agosto deste ano.

SENADOR CANEDO

Atual Plano Diretor contraria o Estatuto das Cidades

Fotos: Divulgação

Legislação aprovada em 2020 não acatou as sugestões da população e dos órgãos municipais e apresenta problemas em relação à expansão urbana da cidade



Senador Canedo: cidade tem uma grande população, mas características de cidade dormitório

Dhayane Marques

Sete meses após se comprometer por meio de um Termo de Compromisso, Responsabilidade e Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público de Goiás (MPGO), o prefeito de Senador Canedo, Fernando Pellozo (PSD), assinou a ordem de serviço para a revisão do Plano Diretor Democrático (PDD), durante uma audiência realizada na sexta-feira, 13, na sede da Câmara Municipal de Vereadores.

“Não estamos pensando só em tapar buraco e apagar incêndio; não estamos pensando Senador Canedo para uma pessoa ou para um grupo; e não estamos pensando Senador Canedo só para hoje. Estamos pensando Senador Canedo para daqui a cinco, dez anos”, garantiu o prefeito.

O Poder Executivo reconheceu a incoerência e irregularidade do plano, instituído pela Lei Municipal nº 2312/20. De acordo com a promotora Marta Moriya Loyola, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Senador Canedo e também coordenadora do Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição (Nupia) do MPGO, o PDD promulgado em 2020 apresentada dificuldades técnicas, além de não ter havido uma participação efetiva da população.

“Sabemos que houve a realização de audiências públicas, mas o produto que foi acolhido nessas



Promotora Marta Moriya Loyola: “O que foi sugerido pela população e órgãos municipais não foi acolhido por essa lei promulgada em 2020”

audiências não foi contemplado na aprovação da revisão do Plano Diretor. Então, o que foi sugerido pela população e órgãos municipais não foi acolhido por essa lei revista e promulgada em 2020”, destaca.

REVISÃO

A promotora Marta Moriya Loyola informou ainda que tem buscado resoluções autocompositivas e dialógicas, cumprindo as normas estabelecidas pelo Estatuto da Cidade. “Para que realmente ocorra o cumprimento do que preconiza o Estatuto de Cidades é preciso que seja feita uma revisão que implique na escuta da população e dos diversos órgãos para que

seja um documento realmente democrático. Por isso, entendemos que, por bem, deveria ser feita a revisão da legislação”.

O secretário de Planejamento, Indústria e Comércio, Rafael Gonzaga, explica que o PDD em vigência foi aprovado na gestão anterior. “Devido à falta de transparência na elaboração do Plano Diretor não houve plenária, não houve participação popular e da sociedade organizada. A partir da recomendação [TAC], nós começamos a realizar algumas reuniões com MP, chamando a Câmara Municipal e a sociedade organizada para buscar soluções.”

De acordo com Conzaga, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do



Secretário Rafael Gonzaga: “É fundamental que a população participe, mande sua sugestão, aponte os problemas da região.”

Centro-Oeste (ITCO) é o responsável por executar a revisão, e ele aponta outros pontos a serem revisados: O atual PDD apresenta problemas para a expansão urbana, plano de mobilidade, na questão de adensamento e saneamento da cidade, questões ambientais.”

PLANO DIRETOR

No Brasil, as bases para o planejamento das cidades estão estabelecidas no Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001). O plano diretor é uma lei municipal, elaborada pelo Poder Executivo e promulgada pelo Poder Legislativo. O projeto deve contemplar e estabelecer regras e incentivos para o crescimento e desenvolvimento da cidade.

“É fundamental que a população participe, mande sua sugestão, aponte os problemas da região. A nossa preocupação é justamente essa, queremos investir em desenvolvimento sustentável, meio ambiente, geração de empregos, porque Senador Canedo já tem uma grande população, mas ainda temos algumas características de cidade dormitório. Queremos discutir tudo isso, principalmente o transporte coletivo e a mobilidade. E queremos que a sociedade participe ativamente dessa revisão”, enfatiza Rafael Gonzaga.

A cada dez anos o município atualiza a revisão do PDD para criar as bases de uma cidade inclusiva, equilibrada, sustentável, que promova qualidade de vida a todos os seus cidadãos, reduzindo os riscos do crescimento desenfreado e distribuindo de forma justa os custos e benefícios da urbanização.

O ACORDO

A promotora Marta Moriya Loyola esclareceu que o trabalho de revisão do Plano Diretor foi uma determinação do MP, mas que o diálogo com os órgãos foi de forma amigável, haja vista que todos têm o mesmo interesse, que é atender às necessidades da população de Senador Canedo.

“Os órgãos se reúnem e em conjunto deliberamos qual o direcionamento para tratar cada uma das questões apresentadas”, conta Loyola.

DENGUE

Anápolis destina UBS pediátrica para desafogar atendimento

Município é o terceiro com mais casos notificados de dengue. Unidade básica de saúde atenderá pacientes que ainda não completaram 16 anos

Dhayane Marques

O avanço da dengue em Goiás em 2022, segundo boletim epidemiológico do Ministério da Saúde (MS), aponta que a cada 100 mil habitantes 1,3 mil estão ou contraíram a doença. Em março, o Estado ocupou o segundo lugar no ranking de mortes e é o primeiro em números de casos, o número de notificações é 300% maior comparado com os dois últimos anos. Dados do MS já

confirmaram 437 casos de dengue grave e 5.769 casos de dengue com sinais de alarme, outros 461 casos permanecem em investigação. Ainda, de acordo com o boletim do Ministério da Saúde, até o momento, foram confirmados 214 óbitos por dengue. Os estados que apresentaram o maior número de óbitos foram: São Paulo (77), Goiás (24), Santa Catarina (23) e Bahia (21). Permanecem em investigação outros 228 óbitos.

A 55 km de Goiânia, a cidade de Anápolis, foi uma das cidades que identificaram aumento expressivo da doença, com 6,116 casos notificados esse ano, ocupando o terceiro lugar no ranking de casos em Goiás.

PRIMEIRA UBS PEDIÁTRICA

Diante do aumento das notificações de dengue e de sintomas gripais, a Prefeitura de Anápolis destinou uma Unidade Básica de Saúde (UBS) exclusivamente para tratar pacientes com dengue e com síndrome respiratória, e, assim,

desafogar os atendimentos na UPA pediátrica, que tem sido bastante procurada mesmo por pacientes com quadro clínico leve ou moderado, que não correspondem ao perfil de urgência e emergência.

“Na verdade, ela é de forma provisória, ela não é uma Unidade de saúde básica definitiva. Foi criada para resolver um problema pontual, que é desafogar a nossa UPA pediátrica que está muito lotada. A UBS é justamente para atender casos leves, como pacientes com dengue e síndrome respiratória”, explica o secretário municipal de Saúde de Anápolis, Júlio César Spíndola.

A unidade de saúde do Residencial Arco-Íris é provisória e funciona das 7h às 22h. De acordo com Spíndola, Goiás é o primeiro colocado no ranking em números absolutos de dengue e, consequentemente, Anápolis está dentro desse levantamento.

“Diante desse cenário, houve uma superlotação em nossas unidades de saúde, principalmente, nossa UPA Pediátrica, com relação a casos de dengue.

Como estamos entrando no período frio e seco, também houve aumento das síndromes respiratórias. Observando esse aumento e o tempo de espera de atendimento dos pacientes que aumentou muito, optamos por designar uma Unidade Básica de Saúde [UBS] apenas para pediatria nesse momento”, destaca o secretário.

Os atendimentos nesta unidade provisória são voltados para pacientes que ainda não completaram 16 anos. A UBS conta com o quadro de dois ou três médicos atendendo no período da manhã e um à noite, segundo informado pelo secretário.

NOTIFICAÇÕES

O secretário municipal de saúde destaca que o aumento expressivo dos casos de dengue no estado está relacionado com retornos das atividades pós-pandemia. “Ficamos dois anos com os casos de dengue baixo em função da pandemia, porque a população ficava mais em casa e cuidava do quintal. Esse ano, nós tivemos um

aumento muito grande com relação ao mesmo período do ano passado, algo acima de 300%. É muita coisa. Com base nisso, estamos com campanhas educativas aqui no momento”.

Ações de combate ao Aedes aegypti estão sendo realizadas no município. Além de equipes de agentes de endemias e agentes comunitários de saúde estarem todos os dias nas ruas, às sextas-feiras eles têm o apoio de membros do Corpo de Bombeiros, Base Aérea e Secretaria Municipal de Obras, formando um grupo de 400 pessoas na guerra contra o mosquito.

“Nós já passamos os números de 2019, que foi um ano que houve a notificação de vários casos de dengue. Houve um aumento significativo e é atípico pelo período, porque já estamos no mês de maio, apesar disso, já estamos visualizando uma queda nos números de notificações nas duas últimas semanas. Acredito que a partir da próxima tenhamos uma redução considerável nas notificações de dengue”.



- Febre maior que 38,5 graus
- Dor no corpo
- Dor nos olhos
- Falta de apetite
- Mal-estar
- Manchas vermelhas

Com 2 ou mais sintomas, pode ser dengue.

Não fique preso em casa sem fazer nada. Procure uma unidade de saúde e acabe com os focos do mosquito.



Mantenha o quintal livre de objetos que acumulem água parada.



Tampe a caixa d'água



Coloque areia nos pratos de plantas



Evazie e vire garrafas

SES
Secretaria de Estado
de Saúde



ESCOLA

EDUCAÇÃO ESTADUAL

Governo paga a servidores mais de **R\$ 92 milhões em diferenças salariais**

Fotos: Divulgação

Devidas pelas gestões anteriores, quitações resgatam direitos ignorados há mais de duas décadas. Dos quase 35 mil processos, alguns datam de 1995, ou seja, há 27 anos

Da redação

O Governo de Goiás já efetuou, desde 2019, o pagamento de R\$ 92,1 milhões a servidores e ex-servidores da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) referentes a diferenças salariais a que tinham direito e que deixaram de lhes ser pagas em gestões estaduais passadas. Ao todo, desde 2019, 53.194 pessoas receberam o que lhes era devido e o Governo de Goiás finalizou 34.037 processos negligenciados havia anos.

Em uma ação importante do ponto de vista econômico e social, implementada desde 2019, o governo estadual vem quitando, mensalmente, processos abertos por trabalhadores da Educação que requeriam o pagamento de valores que, por diferentes motivos, não havia sido feito à época, normalmente, quando do recebimento dos seus salários.

Proveniente de uma



Diferenças salariais pagas injetaram recursos para movimentar o comércio, a indústria e a prestação de serviços em todo o estado

decisão pessoal do governador Ronaldo Caiado, o pagamento das diferenças salariais injetou mais de R\$ 92 milhões em recursos que devem, também, estar contribuindo para movimentar o comércio, a indústria e a prestação de serviços em todo o estado.

De 2019 a 2021, 51.255 servidores receberam seus direitos, pleiteados em 33.368 processos. O total dos recursos foi de R\$ 88,20 milhões. Nas listas de servidores que já receberam essas diferenças que lhes eram devidas, constam processos abertos em 1995, portanto, há 27 anos.

De janeiro a abril de 2022, outros 669 processos foram quitados, com o pagamento a 1.939 servidores e ex-servidores, efetivos e em contrato temporário, com o valor total de R\$ 3,95 milhões.

Dívida quitada com o extinto Bolsa Universitária de R\$ 76 milhões

O Governo de Goiás, por meio da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), realizou, no início de maio, o pagamento da última parcela da dívida do extinto Programa Bolsa Universitária. No valor de R\$1.049.656,75, ela foi quitada com um mês de antecedência e finaliza o débito de mais de R\$ 76 milhões deixado pelo governo anterior que, em 2018, ficou sem fazer repasses a 82 faculdades e universidades em todo o estado.

Com a renegociação proposta pelo governador Ronaldo Caiado, estudantes

em vulnerabilidade social contemplados pelo programa puderam continuar os estudos sem prejuízos para a vida acadêmica. “Renegociamos uma dívida de R\$ 76 milhões deixada pela gestão anterior, da então Bolsa Universitária, e qualificamos as regras para que os jovens tenham todas as condições de concluir seus estudos”, ressaltou o governador ao lembrar da sanção do Programa Universitário do Bem (ProBem).

Sancionado pelo governador em 5 de janeiro de 2021, o ProBem democrati-

zou o acesso ao ensino superior ao usar um banco de dados nacional, capaz de identificar as famílias mais vulneráveis em cada um dos municípios goianos. A seleção dos bolsistas agora leva em conta a condição de vida da família, não apenas a renda, avaliando os dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cad-Único), tais como: qualidade da moradia, dificuldade de acesso à educação, inclusive com análise da existência de familiares (como pais) analfabetos ou semianalfabetos.

Concurso da UEG oferece 500 vagas para professor

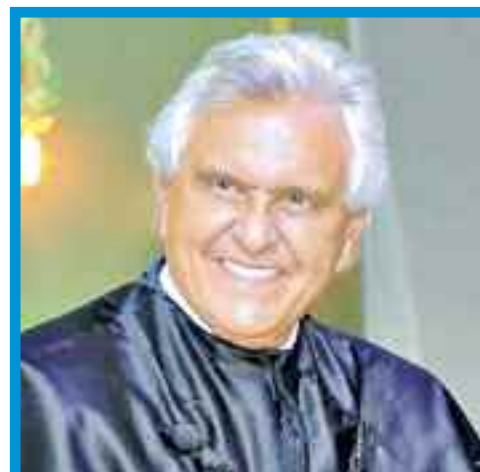
O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, anunciou a abertura de 500 vagas para o quadro de docentes da Universidade Estadual de Goiás (UEG). O concurso será aberto neste ano e terá vagas para todo o Estado com chamamento previsto para o próximo ano. O edital será publicado após a conclusão de outro certamente em andamento.

O governador explicou

que o Governo de Goiás cancelou 700 contratos da gestão passada por determinação da Justiça e, agora, prepara licitação para suprir a demanda por professores na universidade. “Esta será a forma de repormos estas funções em várias unidades da UEG, que foram duramente penalizadas pelos contratos irregulares da gestão anterior”, disse.

De acordo com o reitor da

UEG, Antônio Cruvinel, as equipes dos institutos acadêmicos realizam um detalhamento das necessidades de docentes em cada campus e unidade universitária. A previsão é que o edital seja publicado após o término do certame que está em andamento para professores da área da saúde (com 97 vagas), que deve ter seu resultado final publicado no próximo dia 27 de junho.



Caiado anuncia concurso para várias unidades da UEG: “Foram duramente penalizadas pelos contratos irregulares da gestão anterior”



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Ensino Superior

Para quem deseja iniciar a graduação é possível encontrar condições especiais. A Estácio realiza mais uma edição do Megavestibular, nesse início de maio. Os candidatos classificados poderão receber até 60% de bolsa durante todo o curso de graduação. Em Goiás, as inscrições para as avaliações presenciais ou online podem ser feitas pelos telefones WhatsApp: 62 98599-6892 ou também pelo site. O atendimento presencial na Unidade, que fica no Shopping Estação Goiânia, ocorre de acordo com as normas de segurança sanitária vigentes. A Estácio Goiás possui um portfólio de cursos bem amplo e diferentes modalidades de ensino, como os cursos presenciais de biomedicina, psicologia, enfermagem, fisioterapia e engenharia civil, que foi inaugurado este ano na Unidade, entre outros.

Fibromulheres

A psicóloga Jordana Ribeiro, que é fundadora do programa Fibromulheres, repaginou suas redes sociais (@jordanaribeiropsi) na intenção de trazer conteúdo para compartilhar seu conhecimento sobre fibromialgia. A mestre em psicologia clínica e da saúde, desenvolveu o programa que ensina mulheres com fibromialgia a atingirem a remissão da comorbidade sem remédios em 3 meses. Atualmente ela atende na Clínica EQPSI, rua C-180, no Jardim America, mas em breve estará de endereço novo e com muitas novidades.



Comida diButeco

Nesta segunda-feira, 16 de maio, serão revelados os vencedores da edição 2022 do Comida diButeco, em Goiás. Neste ano, 48 estabelecimentos de Goiânia e Aparecida de Goiânia concorreram ao título de melhor boteco do circuito Goiás. O vencedor vai disputar, ainda, o título de melhor boteco do Brasil, concorrendo com os vencedores dos 21 outros circuitos do concurso pelo País.

Melhor do Brasil

Na segunda etapa, em junho, uma nova comissão de jurados, escolhida especificamente para esse momento, vai visitar os campeões de cada cidade, avaliando a performance nas mesmas quatro categorias (petisco, atendimento, temperatura da bebida e higiene). Cada campeão recebe três jurados. Elege-se aí o 'Melhor Buteco do Brasil', que será conhecido e premiado em julho de 2022.

Confiança das MPE registra alta pelo terceiro mês consecutivo

Fotos: Divulgação



O Índice de Confiança de Micro e Pequenas Empresas (IC-MPE) avançou em 2022, esse é o terceiro mês consecutivo. De acordo com o levantamento abril acumulou alta de 4,7 pontos e alavancou 1,6 pontos quadrimestral. O aumento da satisfação dos donos de micro e pequenas empresas deveu-se, principalmente, à recuperação da situação atual dos negócios, cujo indicador alcançou o maior nível desde outubro de 2021.

Registro positivo

Um dos reflexos que resultou nesse otimismo, foi o aumento da demanda, que também obteve o melhor desempenho desde julho do ano passado. Os empreendedores também estão mais confiantes: indicadores como a tendência dos negócios para os próximos seis meses e as perspectivas sobre demanda subiram.

Serviços

O setor de Serviços foi o que puxou a elevação do IC-MPE em abril, crescendo 6,9 pontos, seguido pela Indústria de Transformação (4,3 pontos). Na contramão, o Comércio cedeu 1,2 ponto em abril.

Indústria

Os pequenos negócios da Indústria também registraram recuperação pelo segundo mês consecutivo, atingindo 99,7 pontos (alta de 4,3 pontos), maior nível desde dezembro de 2021. O avanço decorre de uma maior satisfação das empresas em relação ao presente, relacionada ao volume da demanda interna e à situação atual dos negócios, bem como a um aumento do otimismo com os meses futuros.

Levantamento

O estudo foi realizado pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, engloba os setores de Comércio, Serviços e Indústria de Transformação. O estudo aponta que, apesar da variante Ômicron ter interrompido a sequência de retomada do setor no início do ano, os empresários de Serviços voltaram a se recuperar e têm se destacado dos demais.

Transação nos EUA

A Cencosud, um dos líderes varejistas da América do Sul com operações no Chile, Argentina, Brasil, Peru e Colômbia, anunciou que firmou um acordo definitivo com Apollo Global Management, Inc. para adquirir 67% de participação do The Fresh Market Holdings, Inc., uma empresa de produtos especializados premium do setor de varejo alimentar dos Estados Unidos. A Cencosud Brasil opera a rede de supermercado Bretas em Goiás e Minas Gerais. The Fresh Market é uma rede de supermercados fundada em 1982, com sede em Greensboro, Carolina do Norte. A Companhia tem 160 lojas (100% arrendadas) em 22 estados, com uma área de vendas média de aproximadamente 1.950 m².

Frequência de voos

A LATAM Brasil aumenta a oferta de assentos em 54% (em ASK*) em Goiás, durante maio de 2022 comparado com o mesmo mês de 2019 (antes da pandemia de Covid-19). A ampliação da oferta ocorre com o incremento de voos no trecho Goiânia-São Paulo/Congonhas (de 36 para 41 voos semanais). Além disso, a companhia possui voos a partir de Goiânia para Brasília (5 voos semanais), São Paulo/Guarulhos (19 voos semanais) e Rio de Janeiro/Santos Dumont (12 voos semanais), ligando a capital goianiense aos principais hubs da companhia aérea no País, para oferecer uma melhor conectividade com os outros 49 destinos domésticos e 18 internacionais operados pela LATAM.

